

Experimentações fotográficas e deficiência visual: por contra-senso em educação

Coordenador: DANIELE NOAL GAI

Objetiva-se aproximar e trabalhar com um grupo de pessoas que interessam-se por visualidades, pessoas com deficiência visual e pessoas sem deficiência, pela exploração e materialização de sentidos através da fotografia, por produção de artefatos visuais e experimentação da cultura visual. Busca-se os sentidos possíveis entre a visão, a cegueira e a [in]visibilidade. Propõe-se a produção de um espaço em que a fotografia possa ser composta por imagens do cotidiano e feitas por pessoas com deficiência visual e pessoas sem deficiência, e que não necessariamente tenham fim de representação, de catalogação, de legenda ou ilustração, mas, sim, de impressão de vida. Quer-se, tornar pensável o que vemos e o que nos olha. Quer-se, tornar visível o - "Como somos vistos por aquilo que vemos"? Intenta-se uma aproximação com um grupo de pessoas que interessam-se por visualidades, pela exploração e materialização de sentidos através da fotografia, por produção de artefatos visuais e experimentação da cultura visual e suas interfaces com a educação.